



CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DE DOCENTES E DISCENTES NAS AULAS REMOTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Danilo Faraz Nunes da Silva¹
Leidiane de Moraes e Silva Mariano²
Lucivânia Chaves Dias de Oliveira³
Maura Sousa da Silva de Paula⁴
Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier⁵

RESUMO

As transformações causadas pela COVID-19, provocaram várias mudanças, atingindo todas as áreas da sociedade. Na educação, as atividades presenciais de ensino foram suspensas, tornando necessária a substituição do ensino presencial para o ensino remoto, desafiando assim, toda a comunidade escolar a se adaptar as necessidades desse novo contexto. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada nos cursos de Direito e Administração, da Faculdade Evangélica de Rubiataba, descrevendo os principais desafios enfrentados por docentes e discente nesse momento de aulas remotas. Esse relato de abordagem qualitativa foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo com a aplicação de um questionário semiestruturados, para os discentes, contendo 6 (seis) perguntas, participaram da pesquisa 104 alunos, provenientes dos dois cursos e de períodos variados. Para verificar a opinião dos docentes sobre os principais desafios, utilizou-se de grupo focal, participaram 5 (cinco) professores, dos dois cursos. Os resultados apontam que os discentes apresentam dificuldades, principalmente ao acesso à internet e distanciamento dos colegas e professores. Quanto aos docentes, os principais desafios foram, desenvolver em um curto período, metodologias adequadas e que promovessem maior engajamento e aprendizado aos alunos, uma vez que, talvez pelo momento, o desinteresse por parte dos alunos aumentou. Portanto, mesmo com desafios, foi um período de muito aprendizado, para os professores e para os alunos. Certamente os esforços para melhoria contínua devem avançar, para que as consequências dessa modalidade de ensino, adotada de maneira emergencial, gerem menos consequências negativas no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Aulas remotas. Desafios. Metodologias. COVID-19.

¹ Mestre em Direito. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: danilo.nunesdasilva@hotmail.com.

²Mestra em Ciências Ambientais. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: leidianerubia@hotmail.com.

³Especialista em Docência no Ensino Superior. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: lucivania@lucivaniaoliveira.adv.br.

⁴Mestra em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: professoramaura@live.com

⁵Mestra em Ciências Ambientais. Curso de Direito e Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail: nalimribeiro@hotmail.com



INTRODUÇÃO

As transformações causadas pelo avanço do Coronavírus, causador da doença denominada COVID-19, provocaram várias mudanças, atingindo todas as áreas da sociedade seja ela econômica, social e até mesmo a área educacional.

Na educação, as atividades presenciais de ensino foram suspensas, tornando necessária a substituição do ensino presencial para o ensino remoto, desafiando assim, toda a comunidade escolar a se adaptar as necessidades e desafios desse novo contexto.

Diante das medidas implementadas pelas autoridades competentes no âmbito da prevenção e combate a pandemia do novo coronavírus - Covid-19, especialmente a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, e conseqüentemente com a obrigatoriedade de substituir as atividades, conteúdos e práticas pedagógicas que aconteciam de maneira presencial. As metodologias e práticas rapidamente precisaram ser reelaboradas e adaptadas em uma plataforma virtual, no caso da Faculdade Evangélica de Rubiataba, foi utilizado o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem que é uma ferramenta que possibilita a utilização da internet para a divulgação de conteúdo educacional a nível de Ensino, Pesquisa e Extensão, para essa finalidade, é utilizada a plataforma Moodle, que consiste em um sistema de gestão de aprendizagem on-line *Open Source*.

Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada nos cursos de Direito e Administração, da Faculdade Evangélica de Rubiataba, descrevendo os principais desafios enfrentados por docentes e discentes nesse momento de aulas remotas, tais como a busca por ferramentas de tecnologia para a realização das aulas, adequação e tentativa de inovação nas metodologias de ensino os vários meios de comunicação com os alunos, as dificuldades enfrentadas por alguns alunos em decorrência da falta de conhecimento das ferramentas de tecnologia, entre outros.

Discorre-se sobre os métodos utilizados, pelos docentes, em busca dos melhores resultados diante deste novo e desafiador cenário. Aborda, ainda, sobre a percepção dos discentes quanto às metodologias e as ferramentas utilizadas neste contexto de aulas em período de pandemia.

As atividades com transposição didática e com aulas on-line apoiadas pela plataforma virtual possibilitaram a participação dos acadêmicos conforme suas possibilidades de acesso, essas participações nas aulas remotas através do uso da tecnologia mostram um caminho para ampliar pesquisas e futuras avaliações nessa nova realidade de ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A sociedade habituada a um contexto de socialização - convivência familiar, profissional e acadêmica, se deparou com um acontecimento raro:

[...] Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. [...] (PAHO, 2021, s/p).



Consequência do alto risco de contágio medidas extremas foram necessárias para a contenção da propagação do vírus.

No caso do contexto educacional, uma das medidas tomadas foi a flexibilização do ensino presencial para o remoto: “Para amenizar os prejuízos causados pela pandemia do novo coronavírus, o Ministério da Educação (MEC) autorizou a substituição de disciplinas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação em cursos que estão em andamento.” (LIMA, 2020, s/p). A partir desse momento inicia-se uma nova forma de ensinar e aprender.

A comunicação síncrona foi realizada em tempo real, exigindo participação simultânea de todos os envolvidos, sejam eles estudantes e professores. Já a comunicação assíncrona foi realizada em tempos diferentes, não exigindo a participação simultânea em tempo real dos estudantes e professores envolvidos, resultando em maior flexibilidade de interação e acompanhamento.

Diante dessa fase singular na vida do docente, o desafio de continuar o trabalho da educação superior em novas condições se impôs, na busca por adequação o caminho percorrido incluiu o uso de tecnologias nesse novo processo de ensino-aprendizagem, tais como: AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, com todas as ferramentas incorporadas a este, como: zoom, BigBlueButton, etc., buscou também outras ferramentas disponíveis gratuitas para viabilizar o processo de ensino/aprendizagem como: google meet, OBS, entre outros, conciliando com as plataformas já utilizadas anteriormente, bem como, ferramentas de atividades interativas e recursos midiáticos, tais como: socrative, plickers, Mentimeter, Kahoot .

O grande desafio inicial foi o problema tempo, a pandemia não oportunizou prazo de preparação, exigiu ação imediata, os docentes tiveram que testar as ferramentas e colocar em prática ao mesmo tempo. Ainda, outras dificuldades se apresentaram, e, mesmo àqueles já familiarizados com a vida moderna e suas tecnologias vivenciaram muitas dificuldades: Inabilidade com as ferramentas de videoconferência, falta de infraestrutura adequada em casa, problemas com a conectividade, os provedores de internet congestionados pelo excesso de usuários conectados, dentre outros desafios como a falta de interesse dos alunos.

A necessidade de manter uma interação com o aluno tal qual acontecia na aula presencial, ou pelo menos a mais próxima possível, também se tornou uma conjuntura a ser administrada devido ao amplo leque de possibilidades, isto é: e-mail, mensagens em grupos/privado de WhatsApp, ferramenta “fale com o professor”, ligações telefônicas, fóruns, ... etc. Isto porque o docente passou a responder às dúvidas dos discentes não só em relação ao conteúdo da disciplina ministrada, mas também em relação às diversas plataformas utilizadas, e principalmente a lidar com diferentes níveis de conhecimentos, por parte dos discentes, em relação às tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Sendo assim, habituados a um contexto diferente do processo ensino-aprendizagem - do presencial para o remoto e/ou híbrido - a prática docente teve que ser repensada para se adaptar a esse vigente cenário repleto de desafios e ao mesmo tempo cheio de oportunidade para a inovação, criatividade, e imersão em novas metodologias.



Durante os encontros pedagógicos e especialmente no período de adaptação do ensino presencial ao remoto a orientação da IES se manteve quanto ao direcionamento da utilização de metodologias ativas e inovadoras no processo de ensino aprendizagem. Várias ferramentas como tutoriais e materiais de estudo foram disponibilizados. Inicialmente os professores produziram videoaulas gravadas com o OBS Studio as quais era armazenadas no Youtube em link fechado e disponibilizadas na plataforma AVA⁶, ainda, iniciou-se utilização de programas de videoconferência para as aulas síncronas como o zoom e o google Meet. Nesse período de adaptação o socrative foi bastante utilizado para questionários surpresa e atividades em aula em tempo real. Essas ferramentas foram importantes para oportunizar a continuidade das aulas quando a presencialidade não era mais uma opção segura, pelo menos temporariamente.

O desafio aumentou, a dinâmica da aula remota é sensorialmente diferente da aula presencial, se em sala presencial a exposição dialogada deve ser exceção, como produzir agora na aula remota?

A amplitude é muito maior, as salas de aula invertidas, o peer instruction como metodologia aliadas a algumas ferramentas tecnológicas (socrative, zoom) foi uma das tentativas, contudo, em uma atividade específica realizada na disciplina de Direito Civil III – Contratos em setembro de 2020, a dinâmica previa a leitura de uma obra “O mercador de veneza” (William Shakespeare), a participação em quiz pelo socrative e posterior momento de discussão grupos menores em salas moduladas⁷no zoom. Alguns grupos discutiram e interagiram, produzindo uma análise como proposto, um grupo em específico não participou (não falaram absolutamente nada, não houve falas ou câmeras ligadas).

DISCUSSÃO

À vista deste fértil terreno do moderno, novo, inovador, e tecnológico período vivido pelos ambientes educacionais iniciou-se uma busca da metodologia mais acertada para este período ímpar que estamos vivendo. Dessa forma, faz-se a apresentação das metodologias utilizadas e analisa em sequência a percepção dos discentes em relação a esse processo.

Em abordagem metodológica realizou-se uma pesquisa de campo com a coleta direta de dados do corpo discente. Assim, esclarece-se que para a verificação da percepção discente foram aplicados questionários semiestruturados de forma online via plataforma google formulários. Os questionários sobre a percepção discente desde o início das aulas remotas, março de 2020 até o primeiro semestre de 2021, foram aplicados em setembro de 2021 e contaram com a participação de 104 alunos. As perguntas questionaram o curso, o período, quais as metodologias o aluno reconhece como experienciada no período, quais tecnologias ou ferramentas tecnológicas foram utilizadas nas aulas e em questão aberta quais os pontos positivos ou negativos em relação ao ensino nesse período de pandemia.

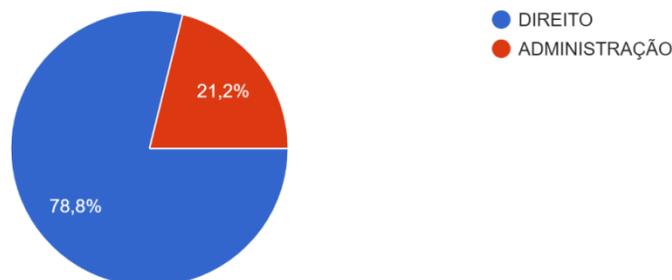
⁶ Ambiente Virtual de Aprendizagem – sistema criado especificamente para o suporte aos alunos nas aulas remotas.

⁷ No aplicativo é possível subdividir a turma em salas privadas, que oportuniza na mesma conferência a discussão em grupos.



QUAL SEU CURSO?

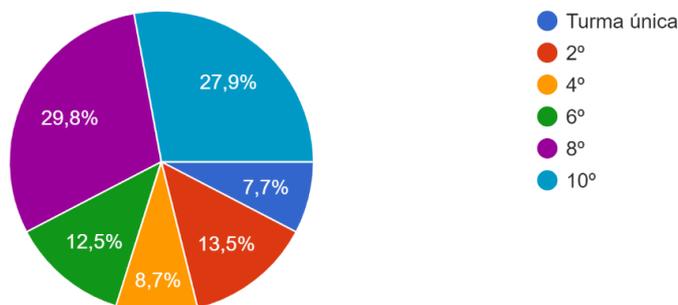
104 respostas



Fonte: Autores, 2021.

SE ALUNO QUAL O PERIODO QUE CURSA?

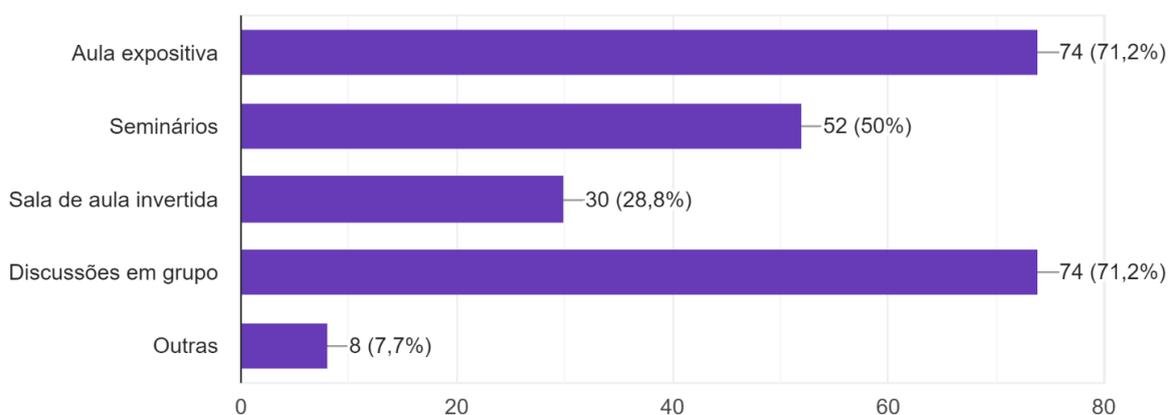
104 respostas



Fonte: Autores, 2021.

Quais foram as metologias de aula que você experienciou nesses dois ultimos semestres nas aulas remotas? (Pode selecionar quantas identificar).

104 respostas

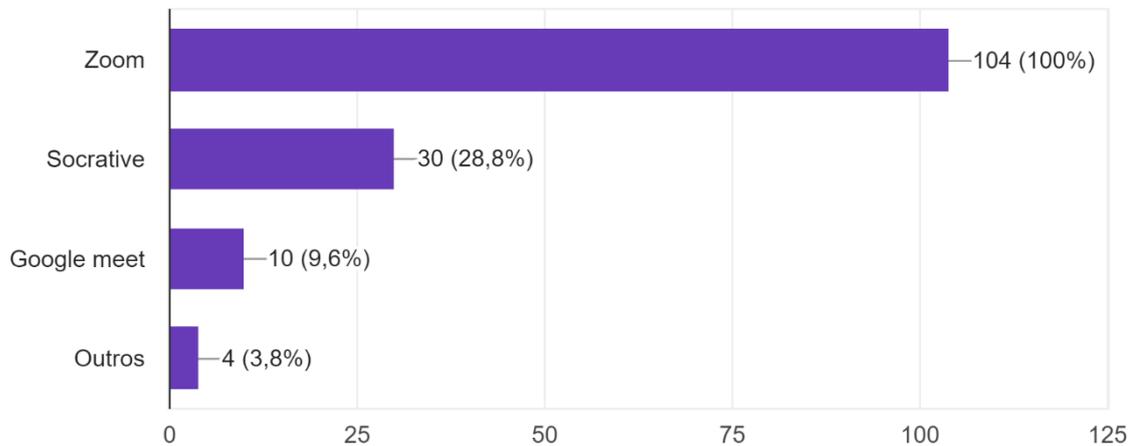


Fonte: Autores, 2021.



Quais aplicativos você utilizou durante as aulas remotas:

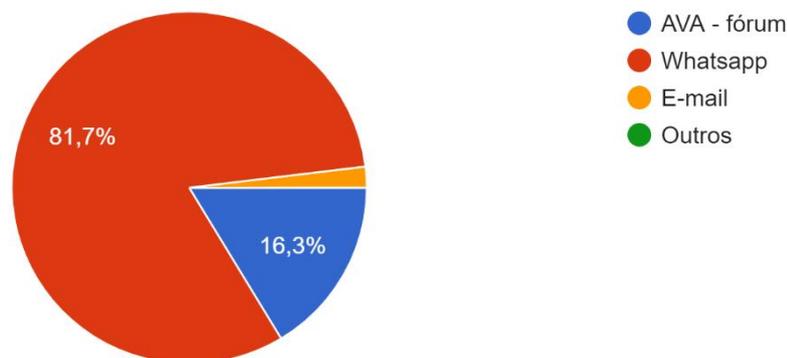
104 respostas



Fonte: Autores, 2021.

Quanto a comunicação com o professor fora do período de aula, quais mais utilizou?

104 respostas



Fonte: Autores, 2021.

Os alunos, quando questionados a respeito do que identificaram como aspectos positivos na experiência de aulas remotas, responderam:

“As aulas remotas oportunizam o estudo em um ambiente mais confortável e seguro, com uma aproximação das tecnologias educativas, desburocratizando o ensino e evitando gastos indesejáveis.”



“Possibilidades de reinventar, criar novas formas de interagir, se comunicar até a aprendizagem”

“Uma aula mais tranquila, sem interferência, podendo fazer pesquisa imediata”.

“Positivos- conhecemos e aprendemos a usar novas tecnologias, saímos da zona de conforto, os professores se colocam prontos para ajudar e interação mais durante a aula.” “Positivo participamos mais junto com o professor.” “aprendemos a lidar com mudanças, alguns professores se saíram muito bem em dinamizar as aulas, otimizamos muito tempo em relação a muitas coisas, atividades e afins”. “Aprendi a mexer em várias funções nas redes sociais que não sabia”. (AUTORES, 2021)

Por outro lado, identificaram como dificuldades enfrentadas na experiência de aulas remotas:

“A queda das aulas, por causa da internet”.

“Perdemos a interação entre colegas e professores”.

“Perdemos o costume de contato presencial em atividades acadêmicas”. (AUTORES, 2021)

Após a verificação dos dados gerados através da aplicação dos questionários aplicados aos alunos foi observado que ao serem questionados sobre as metodologias que tiveram acesso, percebe-se que a aula expositiva ainda aparece com muita frequência, mas eles apontaram outras metodologias justificando os esforços empreendidos pelos professores na busca constante de novas formas para trabalharem seus conteúdos.

A criatividade dos professores brasileiros em se adaptar à nova realidade é indescritível no que se trata da criação de recursos midiáticos: criação de vídeo aulas para que os alunos possam acessar de forma assíncrona além das aulas através de videoconferência para a execução de atividades síncronas como em sala de aula. Uma revolução educacional sobre o quanto a tecnologia tem se mostrado eficiente e o quanto as pessoas precisam estar aptas a esse avanço tecnológico (CORDEIRO; p.06, 2020).

Em relação ao aplicativo utilizado para transmissão de aulas, predomina-se a utilização do *zoom* e para comunicação com os professores o *WhatsApp*, justificado pela praticidade, rapidez e pelo fato que a maioria dos estudantes, utiliza principalmente o celular tendo pouco acesso a outros equipamentos como computador, notebook e tablete.

Apesar do desenvolvimento e expansão das tecnologias da informação e comunicação percebe-se ainda que nem todos têm acesso à internet e as suas tecnologias, promovendo desigualdades na medida em que apenas alguns são beneficiados e outros ficam distanciados do progresso (FELIZOLA, 2011).

Tivemos muitos desafios, mas também foi um momento de muito aprendizado, tanto para os professores quanto para os alunos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos é perceptível que o atual momento em que vive o contexto educacional, é desafiador não só para o professor, mas também para os alunos. Conforme dito, em



caráter emergencial, adotamos aulas remotas, ministradas, em sua maioria, no mesmo horário convencional da aula presencial e pelos próprios professores das disciplinas, fazendo uso principalmente de todos os recursos telemáticos.

Considerando a pesquisa realizada, apesar dos novos desafios, as transformações na realidade das redes de ensino também impulsionaram inúmeros impactos benéficos aos acadêmicos, destacaram a acessibilidade, segurança e conforto, e uso de novas ferramentas tecnológicas.

Porém, temos que considerar as consequências dos desafios apresentados, as quais influencia de forma direta no processo de aprendizagem do aluno, como distração, dificuldade de compreensão e assimilação dos conteúdos e inexistência de um ambiente adequado aos estudos, nesse momento que não estão na faculdade, que por sua vez influencia no rendimento e aprendizado, como também uma grande incidência do fenômeno da falta de motivação.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, K. M. A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020. Disponível em: <http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20>. Acesso em setembro de 2021.

FELIZOLA, P. A. M. O direito à comunicação como princípio fundamental: internet e participação no contexto da sociedade em rede e políticas públicas de acesso à internet no Brasil. **Revista de Direito, Estado e Telecomunicações**, v. 3, n. 1, p. 205-280, 2011.

LIMA, Larissa. Portal do Ministério da Educação: **MEC autoriza ensino a distância em cursos presenciais**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=86441:mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais&catid=12&Itemid=86, acesso em setembro 2021.

PAHO. Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia COVID 19**. (s.d.): <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>, Acesso em setembro 2021.